

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (PME) DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ-BA: UMA ANÁLISE DA META 5

Anita dos Reis de Almeida
Universidade Federal da Bahia (UFBA)

1 INTRODUÇÃO

Compreendendo a importância do planejamento para o desenvolvimento da educação, muitos municípios brasileiros se mobilizaram, a partir da instituição da Lei nº 13.005/14, para construir seus PME ou adequarem, os já aprovados em lei, às 20 (vinte) metas e estratégias propostas no atual PNE, (Brasil, 2014).

Em cumprimento à determinação legal, o município de São Sebastião do Passé- BA elaborou seu PME em diálogo com a sociedade política e civil. O referido município está localizado a uma distância de 58 km do município de Salvador. Geograficamente, está situado na região leste do estado baiano. Possui uma extensão territorial de 538,324 km², segundo informações disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) no ano de 2020.

O PME, instituído pela Lei de 005 de 2015, consta de 20 metas. No entanto, lançaremos nosso olhar, neste estudo, à meta 5, a qual versa sobre a alfabetização e letramento, tendo em vista que a taxa de alfabetização de crianças no município, segundo informações do IBGE (2010), é de 79,5%, muito distante das taxas de 96,6% da Bahia e 97,6% do Brasil.

Após seis anos da divulgação da taxa de alfabetização pelo IBGE (2010), os dados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), em 2016, comprovaram, ainda, a dificuldade do município de São Sebastião do Passé em alfabetizar suas crianças do ciclo inicial do ensino fundamental. Pelos dados da Tabela 1, identificamos que na leitura apenas 9,87% dos estudantes do 3º ano do ensino fundamental da rede municipal alcançaram o nível mais elevado na escala de proficiência, a maior parte encontra-se no nível 2, ou seja, 36,18%. No estado da Bahia apenas 5,3% estudantes alcançaram o nível 4 e 36,8% encontram-se no nível 2. O Brasil apresenta um resultado de 13% no nível mais elevado da escala de proficiência e 33%, também, situam-se no nível 2.

No que se refere à escrita, no âmbito municipal, 3,01% dos estudantes alcançaram o nível 5, o maior percentual encontrasse no nível 4. O Estado da Bahia, por sua vez, revelou um

percentual de 2,8% no nível 5 e 42,4% no nível 4. No Brasil, 8% encontram-se no maior nível e o maior percentual, 58% localizam-se no nível 4.

Já em matemática, dos estudantes avaliados em São Sebastião do Passé, 13,71% alcançaram o nível 4. O maior percentual encontra-se no nível 2, 39,51%. A Bahia obteve um resultado de 13% no nível mais elevado e a maioria dos estudantes encontra-se no nível 1, 38,0%. O resultado demonstrado pelo Brasil foi de 27% no nível 4 e 31% no nível 1. Diante deste cenário, observamos que apesar do município apresentar um avanço em relação a rede estadual, está aquém dos resultados apresentados pelo país.

Tabela 1– Percentual dos estudantes do município de São Sebastião do Passé, Bahia e Brasil por nível de proficiência – ANA-2016

NÍVEL	LEITURA (%)			ESCRITA (%)			MATEMÁTICA (%)		
	Brasil	Bahia	São Sebastião do Passé	Brasil	Bahia	São Sebastião do Passé	Brasil	Bahia	São Sebastião do Passé
I	22	35,9	24,49	14	24,3	14,11	23	38,0	29,43
II	33	36,8	36,18	17	26,1	24,39	31	34,8	39,51
III	32	22,1	29,47	2	4,4	3,16	18	14,2	17,35
IV	13	5,3	9,87	58	42,4	55,33	27	13	13,71
V	-	-	-	8	2,8	3,01	-	-	-

Fonte: Elaborado pela autora. BRASIL/MEC/ Inep. ANA (2016).

Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a implementação da meta 5 do PME do município de São Sebastião do Passé- BA. Para tanto, realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, utilizando a pesquisa documental como procedimento. Quanto à análise documental, Lüdke e André (2013, p. 45) consideram que pode se constituir numa “técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”. Para Bardin (2011), o objetivo da análise documental é a representação condensada da informação para consulta e armazenamento. Na introdução situamos a problemática, objetivo e abordagem metodológica adotada. Na segunda parte do texto, apresentamos uma discussão articulada com os documentos legais. Por fim, socializamos resultados e conclusão sobre o trabalho desenvolvido.

2 DESENVOLVIMENTO

No que tange à questão da alfabetização e letramento das crianças, o PME do município estabelece como meta que todas as crianças estejam alfabetizadas com aproveitamento até o final do 3º ano do ciclo inicial do ensino fundamental. Como caminho para alcançar a referida

meta, foram definidas 8 (oito) estratégias (SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ, 2015). A respeito da alfabetização e letramento, Soares (2004) adverte que

não são processos independentes, mas interdependentes, e indissociáveis: a alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização (SOARES, 2004, p. 14).

Assim, de acordo com o Relatório de Monitoramento do PME (2019), as estratégias referentes à meta 5 do PME estão em processo de execução, apenas uma ainda não foi realizada, conforme ilustra o Quadro 1.

Quadro 1 - Descrição das estratégias da meta 5 do PME de São Sebastião do Passé- BA

DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	STATUS		
	Realizada	Em andamento	Não realizada
Estabelecer troca de experiências constantes visando à articulação entre a educação infantil e ciclo de alfabetização a partir da formação docente e do planejamento colaborativo com foco na apropriação do sistema de escrita alfabética sem que a educação infantil perca suas especificidades;		X	
Assegurar e monitorar que o plano de trabalho das unidades de ensino, estejam em consonância com a política da alfabetização;		X	
Implantar e/ou implementar nas unidades escolares para a participação efetiva nas decisões e acompanhamento das ações voltadas para política da alfabetização;		X	
Implementar processos de monitoramentos e reestruturação das classes através de instrumentos de avaliação interno (registros, fichas de acompanhamento dos níveis de leitura, escrita e direitos de aprendizagem) principalmente onde encontram-se estudantes com 100 baixo rendimento acadêmico diagnosticado, visando a intensificar esforços para que a criança se aproprie do sistema de escrita alfabética;		X	
Assegurar um assistente nas turmas do 1º ano e 2º ano para que os estudantes que apresentam baixo rendimento acadêmico consigam evoluir frente à construção da base alfabética;			X
Criar a interlocução entre a escola, SEDUC, conselho escolar/família, conselho tutelar, secretaria de saúde e ministério público através de instrumentos próprios.		X	
Monitorar a reestruturação da proposta curricular do ensino fundamental de nove anos visando à adequação da mesma ao ciclo de alfabetização, de forma a priorizar os direitos de aprendizagem dos estudantes;		X	
Adequar a estruturação física e mobiliários do espaço das classes onde atendem o ciclo de alfabetização (1º ao 3º) em um ambiente lúdico a propício à aprendizagem, fortalecendo os cantinhos de leitura, de pesquisa, de matemática, dentre outros.		X	

Fonte: Elaborado pela autora a partir do Relatório de Monitoramento do PME (2019).

Por meio do relatório de monitoramento, podemos identificar que houve avanço no que concerne à execução das estratégias. Isto pode ser considerado um indicador positivo na busca

pela melhoria da qualidade da política municipal de alfabetização e, conseqüentemente, melhoria da aprendizagem das crianças.

3 RESULTADOS

Importa destacar que a secretaria, conselho e fórum municipal de educação têm monitorado e envidado esforços para que as estratégias definidas no processo de construção do PME sejam executadas. No entanto, o monitoramento só cumpre sua finalidade se for utilizado como referência para tomada de decisão, no sentido de favorecer a correção dos desvios do processo, por meio de intervenções baseadas no diagnóstico da realidade. Nesta senda, cabe aos órgãos responsáveis pelo monitoramento verificar como estas estratégias estão sendo implementadas, bem como quais seus efeitos no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, por meio, conforme Cury (2013), do alargamento da participação atenta, consciente e crítica dos sujeitos individuais e coletivos, o plano poderá fazer jus à educação como um direito realmente acontecido.

4 CONCLUSÃO

Concluimos, diante do panorama educacional evidenciado, que o município de São Sebastião do Passé-BA, encontra dificuldades em alfabetizar as crianças que estudam na rede municipal de ensino na idade considerada adequada. Neste sentido, enfrenta o desafio de implementar e monitorar o cumprimento das meta 5 do PME, a qual versa sobre a alfabetização e letramento das crianças, bem como desenvolver, na rede municipal de ensino, uma política de alfabetização que contribua para a melhoria da aprendizagem com qualidade social, considerando as dimensões extrínsecas (extraescolares) e intrínsecas (intraescolares), tendo em vista a construção de conhecimentos pelos seus educandos e educandas no ciclo inicial do ensino fundamental.

Palavras-chave: Monitoramento. Plano Municipal de Educação. Alfabetização.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 30 de novembro de 2020.

BRASIL. **Relatório SAEB/ANA 2016**: panorama do Brasil e dos estados. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/>. Acesso em: 23 de maio de 2020.

CURY, Jamil. **Planos Nacionais de educação no Brasil**. In: Política e planejamento educacional no Brasil do século 21. BARTOLOZZI, Eliza; FONSECA, Marília. (Orgs). Brasília: Liber Livro, 2013.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Cidades do Brasil. **Dados Gerais do Município de São Sebastião do Passé- BA**. 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/sao-sebastiao-do-passe/panorama>. Acesso em: 19 de abril de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Cidades do Brasil. **Dados Gerais do Município de São Sebastião do Passé- BA**. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/sao-sebastiao-do-passe/panorama>. Acesso em: 19 de abril de 2020.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso. **A pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf> Acesso em: 15 de julho de 2020.

SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ. **Lei Municipal 005/2015 que aprova o Plano Municipal de Educação**. 2015. Disponível em: <http://www.saosebastiaodopasse.ba.gov.br/>. Acesso em 10 de julho de 2020.

SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ. **Relatório de Monitoramento do PME**. Disponível em <https://ava.educacao.ba.gov.br/course/view.php?id=50>. 2019.